

MOBILIZAÇÃO NA REFAP

Atividade reforça pressão sobre a Petrobrás e impulsiona a campanha "Reestatiza, Brasil!"



A mobilização realizada na manhã da última sexta-feira (26), em frente à Refap, em Canoas, demonstrou que a categoria petroleira permanece unida e disposta a cobrar da Petrobrás o cumprimento dos compromissos assumidos com os trabalhadores e trabalhadoras. **PÁGINA 3.**



Solidariedade ao povo venezuelano!

Neste momento em que o mundo assiste a **tragédia na Venezuela**, é **fundamental a solidariedade dos petroleiros a todo o povo venezuelano**. O país foi atingido por dois terremotos sequenciais de alta magnitude. Informações da ONU até 27/06 davam conta de **mais dois mil mortos** e cerca de **70 mil desaparecidos**. **FORÇA, VENEZUELA!**

FÓRUM BRASIL SOBERANO

Movimento defende mais integração no Sistema Petrobrás



A primeira etapa do **Fórum Brasil Soberano**, que ocorreu entre os dias **10 e 12/06**, reforçou a necessidade de fortalecer a integração entre as empresas do Sistema Petrobrás. Os trabalhadores defendem que as subsidiárias estejam alinhadas ao planejamento estratégico da companhia, com mecanismos permanentes de proteção contra privatizações e políticas que priorizem a soberania nacional, o desenvolvimento sustentável e a valorização dos trabalhadores, e não apenas a lógica da rentabilidade financeira.

A FUP destacou a importância estratégica da Transpetro para a soberania energética do país e cobrou a

realização de novos concursos públicos para recompor os quadros próprios. Também denunciou o aumento da terceirização, a sobrecarga de trabalho, defendeu novos investimentos em dutos, terminais e ampliação da infraestrutura logística da empresa, além de destacar a importância da retomada da produção nacional de fertilizantes objetivando fortalecer a segurança alimentar do país. Por fim, reiteraram a necessidade de incorporação dos trabalhadores das FAFENs e o fortalecimento da Petrobrás Biocombustível (PBio) como instrumento estratégico para uma transição energética justa, integrada ao Sistema Petrobrás.

SOBRE O FÓRUM

O **Fórum Brasil Soberano** é um espaço de diálogo e formulação estratégica conquistado na campanha reivindicatória de 2025 e da greve nacional dos petroleiros e criado para discutir o futuro da empresa e sua contribuição para o desenvolvimento nacional. O Fórum reúne dirigentes sindicais, gestores das empresas e assessorias técnicas, como o DIEESE e Inep, para debater temas estruturantes quanto ao papel da Petrobrás, soberania energética e desenvolvimento do Brasil. Entre os objetivos estão:

- Discutir o papel estratégico da Petrobrás como empresa integrada e pública;
- Debater a transição energética e os impactos sobre os trabalhadores;
- Fortalecer a integração entre as empresas do Sistema Petrobrás;
- Formular propostas para que a riqueza produzida pela empresa contribua para o desenvolvimento nacional;
- Aprofundar o debate sobre soberania energética, industrial, tecnológica e ambiental.

O **Fórum** inova nas relações entre trabalhadores e gestão da Petrobrás. Além das questões administrativas, o espaço propõe formular propostas estratégicas sobre o papel da empresa no desenvolvimento nacional, articulando temas como soberania energética, reindustrialização, transição energética justa, geração de empregos e fortalecimento das empresas públicas.

Módulo	Data	Temas centrais/abordados
1º Módulo Integração do Sistema Petrobrás	10 a 12 de Junho/2026	Razão de existir da Petrobrás; integração do Sistema Petrobrás; perspectivas das subsidiárias; Transpetro; termelétricas; fábricas de fertilizantes; Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia -Brasil; PBio
2º Módulo Futuro da empresa e do trabalho	Data não divulgada	Perspectivas futuras da Petrobrás; mudanças no setor de energia; transição energética; impactos sobre os trabalhadores das diversas áreas do Sistema Petrobrás.
3º Módulo Petrobrás e sociedade	Data não divulgada	Relação da empresa com os territórios; comunidades; meio ambiente; impactos sociais das atividades da Petrobrás.
4º Módulo Governança e distribuição da riqueza	Data não divulgada	Governança corporativa; distribuição da riqueza produzida pelo Sistema Petrobrás; contribuição da empresa para o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

A



CRT-RS - Os dirigentes do Sindipetro-RS, **Edison Terterola** e **Altair Trovo** tomaram posse, **dia 22/06**, como conselheiros regionais eleitos para o quadriênio 2026-2030 do **Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Rio Grande do Sul (CRT-RS)**. Eles chegam ao Conselho com o compromisso de fortalecer a participação democrática dos profissionais, ampliar o diálogo entre o CRT e a categoria e debater os desafios que impactam o futuro dos técnicos industriais.


Entre os temas prioritários estão a transição energética, a qualifi-



cação profissional, a atualização dos currículos técnicos e a ampliação da participação das mulheres na profissão.

MINISTRO DO TRABALHO - Dirigentes petroleiros participaram, **dia 26/06**, em Porto Alegre, de seminário com o **Ministro do Trabalho, Luiz Marinho**, quando foram tratados temas como o fim da escala 6x1. Os petroleiros aproveitaram a oportunidade para entregar uma nova carta sobre a manutenção do VRT e das Comissões Nacional e Estaduais do Benzeno. O ministro garantiu que não haverá qualquer alteração na questão do VRT.




SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ E CUT
DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Dary, Alex, Nalva, Cadore, Stelmaki, Medeiros, Trovo, Camile, Davi, Edgar, Terterola, Fábio, Karina, Lautert, Oscar, Tiago Maria, Geisa, Lisboa, Russo.
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (Mtb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)
SEDE PORTO ALEGRE - Rua Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br
DELEGACIA DE CANOAS - Rua Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br
DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-000 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

MOBILIZAÇÃO NA REFAP

Atividade reforça pressão sobre a Petrobrás e impulsiona a campanha "Reestatiza, Brasil!"

A mobilização realizada na manhã da última sexta-feira (26), em frente à Refap, em Canoas, demonstrou que a categoria petroleira permanece unida e disposta a cobrar da Petrobrás o cumprimento dos compromissos assumidos com os trabalhadores.

CALENDÁRIO NACIONAL

A mobilização da Refap integrou o **calendário nacional de lutas** aprovado nas assembleias e ocorreu simultaneamente em refinarias e outras unidades do Sistema Petrobrás em todo o Brasil. O principal objetivo é exigir que a empresa cumpra os compromissos assumidos ao final da greve de 2025.

Entre as principais reivindicações estão: a imediata retomada das negociações do novo **Plano de Cargos e Salários**; o início das negociações do **regramento das próximas PLR**; e apresentação de uma proposta econômica, no âmbito da mediação do Tribunal de Contas da União (TCU), para solucionar definitivamente os **Planos de Equacionamento de Déficit (PEDs)** da Petros.

Outro ponto destacado foi a necessidade de respeito integral ao ACT. Para os dirigentes sindicais, acordo assinado deve ser cumprido integralmente.

No encerramento da greve de dezembro/25, a empresa garantiu que realizaria no primeiro semestre de 2026, as negociações do novo Plano de Cargos e Salários, bem como apresentaria proposta econômica para viabilizar a transação judicial para resolver os PEDs, o que não ocorreu. Da mesma forma, o RH sequer começou a discutir o regramento das próximas PLRs, descumprindo o Acordo da PLR 2024/25.

Durante o ato, as falas dos dirigentes sindicais criticaram a postura da empresa. A diretora Nalva Faleiro reiterou que a estatal precisa cumprir os compromissos assumidos. "São reivindicações estruturantes para o presente e o futuro da categoria. A demora aumenta a insatisfação dos trabalhadores, que aguardam o cumprimento dos prazos e um cronograma concreto para essas negociações", afirmou.

Já o diretor Edison Terterola, cobrou respeito aos acordos firmados. Para ele, a empresa precisa cumprir também o que foi pactuado em relação ao PHT de parada, conquista do último ACT. "A Petrobrás precisa honrar os



compromissos que assumiu com os trabalhadores", resumiu.

O diretor do Sindipetro-RS, Fábio Roberto Hoerlle, em avaliação do movimento no **PAPO DIRETO ONLINE** da sexta (26), frisou que o ato foi marcado pela forte participação da categoria, pelo apoio de diversas entidades sindicais, movimentos sociais e lideranças políticas.

REESTATIZA, BRASIL!

O ato na Refap também fortaleceu a campanha **Reestatiza, Brasil!**. Para o diretor Anderson Medeiros, recuperar o controle estatal sobre a Petrobrás significa fortalecer toda a cadeia produtiva do país. "Uma empresa do porte da Petrobrás impulsiona a indústria, gera empregos, desenvolve tecnologia e contribui diretamente para o crescimento econômico e social. Defender a reestatização é defender um projeto de desenvolvimento para o Brasil", destacou.

Já o dirigente Fábio, destacou que a campanha tem ganhado força em todo o país e é importante para recuperar instrumentos estratégicos para garantir desenvolvimento, soberania nacional e preços mais justos para a população.

Ele destacou que a privatização de empresas essenciais mostrou que a promessa de serviços melhores e mais baratos não se concretizou. A privatização da distribuição de combustíveis evidenciou aumento de preços e a perda da capacidade do Estado de proteger os interesses da sociedade.

Fábio ressaltou, ainda, que a Petrobrás tem papel fundamental na estabilidade do mercado de combustíveis. Enquanto a estatal vem segurando reajustes mesmo diante das tensões internacionais, empresas privadas aproveitam para ampliar suas margens de lucro às

custas dos consumidores. Para ele, somente uma Petrobrás forte, integrada e sob controle público tem condições de garantir abastecimento, fiscalização da qualidade dos combustíveis e uma política de preços comprometida com os interesses do país.

A campanha nacional **Reestatiza Brasil!**, defende a recuperação dos ativos estratégicos vendidos durante os processos de privatização dos últimos anos e a reconstrução de um Sistema Petrobrás integrado, capaz de fortalecer a indústria nacional, gerar empregos, ampliar investimentos e garantir segurança energética ao país.

O ato contou com participação de parlamentares, dirigentes sindicais e representantes de movimentos populares, que reafirmaram a importância da Petrobrás como empresa estratégica para o desenvolvimento nacional. Para as lideranças, recuperar empresas e ativos privatizados significa fortalecer a soberania brasileira, ampliar a capacidade de investimento público e assegurar que recursos estratégicos permaneçam a serviço da população. Durante o ato, foram distribuídas camisetas da campanha.

A mensagem deixada pelos trabalhadores aponta que a categoria não vai aceitar que o acordo firmado não seja respeitado e que a defesa de uma Petrobrás pública, integrada e voltada ao desenvolvimento do Brasil continua sendo uma prioridade.

A mobilização no RS teve apoio do deputado federal Elvino Bohn Gass (PT), os deputados estaduais Sofia Cavedon (PT) e Miguel Rossetto (PT), dos vereadores Gabriel Constantino (Canoas) e Kelvin Penedo (Dois Irmãos). Também participaram representantes do MAB, MTD, Levante Popular, Sindipolo, Sitramico, Sindimotos e outras entidades ■

AGENDA DA LUTA

LUTA PELO FIM DA ESCALA 6X1

Nesta **terça-feira, 30/06**, trabalhadores/as de todo o país voltam às ruas em um **Dia Nacional de Mobilização pelo fim da escala 6x1 e pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução de salários**. Em Porto Alegre, o ato terá concentração às 7h30, em frente à Rodoviária, seguido de caminhada até o Palácio Piratini. A mobilização integra a agenda nacional convocada pelas Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, CUT, Fórum das Centrais e movimento Vida Além do Trabalho (VAT), para pressionar o Senado Federal pela votação da PEC 221.

A proposta, já aprovada na Câmara dos Deputados, precisa avançar no Senado. Para o movimento sindical, não há justificativa para que uma pauta tão importante para os trabalhadores fique parada.

O fim da escala 6x1 e a redução da jornada são medidas fundamentais para garantir mais saúde, descanso, convivência familiar, estudo, lazer e qualidade de vida.

A redução da jornada e o fim da escala 6x1 caminham juntos. Sem enfrentar esse modelo exaustivo, milhões de trabalhadores seguem presos a uma rotina de sobrecarga, com apenas um dia de folga por semana, muitas vezes sem tempo real para viver. Uma situação ruim para todos, mas **pior ainda para as mulheres** que seguem acumulando jornadas dentro e fora de casa, com o trabalho profissional, doméstico e de cuidado. Reduzir a jornada é também abrir caminho para uma divisão mais justa das responsabilidades familiares e sociais.

Além dos atos de rua, os trabalhadores também podem pressionar os senadores pelo **site Na Pressão** (<https://napressao.org.br/>) enviando mensagens e cobrando posicionamento favorável à PEC 221.



SERVIÇO

Data: Terça-feira, 30 de junho

Horário: Concentração às 7h30

Local de concentração: Em frente à Rodoviária de Porto Alegre

Percurso: Caminhada até o Palácio Piratini

Pautas: Fim da escala 6x1, redução da jornada para 40 horas semanais, sem redução de salários, e valorização dos direitos da classe trabalhadora.

Quem participa: Centrais sindicais, sindicatos, movimentos sociais e trabalhadores e trabalhadoras de diversas categorias.

NOVOS CAMINHOS

SEMINÁRIO DE PRIMEIRIZAÇÃO

Dirigentes petroleiros participaram, **dia 27/06**, do **Seminário de Primeirização**, realizado na Delegacia de Canoas. Durante a atividade foram tratados temas como os impactos da terceirização da atividade-fim, a contratação por MEI, o julgamento do Tema 1389 no STF, os contratos de prestação de serviços e os reflexos da primeirização sobre os direitos, o emprego e o futuro da categoria. As análises ficaram a cargo de Cloviomar Cararine (Dieese), Lucia Garcia (ITTS e Dieese-SP) e Caroline Anversa, advogada do Escritório Direito Social, que atende ao Sindipetro-RS.



SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para atendimento@costaeadvogados.adv.br

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

ASSISTENTE SOCIAL - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.

NOTAS

FIQUE LIGADO - Durante sabatina na **Confederação Nacional da Indústria (CNI) dia 27/05**, os pré-candidatos à presidência da República **Romeu Zema** (Novo) e **Flávio Bolsonaro** (PL), criticaram o fim da escala 6x1, defenderam a negociação entre patrão e empregado e reclamaram da reforma tributária do governo Lula, que alivia para os que ganham menos e cobra mais de quem ganha muito. Entre as pérolas, Zema defendeu o fim completo da CLT e a contratação por hora e Flávio apresentou a Argentina como exemplo de "prosperidade".

PÍLULA DE VENENO - Depois de quatro anos da **privatização da Eletrobrás** a hoje **Axia Energia** explode em lucros aos acionistas e os gestores viram seus salários ficar na média de **R\$ 558 mil**. Já para a população sobrou a falta de investimentos (prometeram R\$ 56 bilhões em 4 anos e não investiram nem R\$ 10 bilhões), serviço ruim e conta mais alta e, para os trabalhadores, ataques a direitos, precarização e terceirização descontrolada. O modelo de privatização foi tão perverso que, na Eletrobrás foi usado um dispositivo chamado "poison pill", ou "pílula de veneno", isso é, caso queira comprar ações para reestatizar, o governo terá que pagar **200%** acima dos papéis nos últimos 500 pregões da Bolsa.

CUBA - Os petroleiros/as estão sendo convidados a **assinar a petição internacional em defesa da paz, da soberania e da solidariedade com Cuba**, que passa por uma das maiores crises da sua história, em função dos bloqueios e ataques imperialistas que buscam asfixiar economicamente a ilha. O povo cubano não está sozinho! Informe-se mais, assine e divulgue através do link www.firmoporcuba.com

MORTE NA PETROBRÁS - No **dia 08/06**, um trabalhador terceirizado morreu a bordo de uma unidade na Bacia de Campos. Ele trabalhava para a Hydra Alphard como soldador no FSO Cidade de Macaé, unidade operada pela Modec. Ele foi encontrado sem sinais vitais em seu camarote. O caso vem sendo acompanhado pelo Sindipetro-NF, que aguarda resposta a ofício encaminhado à Petrobrás solicitando informações mais detalhadas sobre a ocorrência.